



EIXO VII – MOÇÃO Nº 1

MANIFESTAÇÃO DE REPÚDIO E SOLICITAÇÃO DE REFORMULAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) DO ENSINO MÉDIO (EM)

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC é privatizante – permite que grupos privados assumam até 40% do ensino médio regular e até 100% da Educação de Jovens e Adultos – EJA por meio do ensino a distância. Recursos públicos serão destinados a empresas privadas e permitirão a contratação de profissionais com notório saber sem licenciatura no lugar de professores.

A BNCC provoca desemprego – escolas terão reduzidos seus quadros de educadores (as) por várias razões:

- I. prioridade serão as componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, visto que a quantidade de professores das áreas de conhecimento (Ciências da Natureza e Ciências Humanas) não está definida;
- II. 3000 horas até 2022 divididas em 1800 horas, sob a supervisão dos professores, e 1200 horas opcionalmente fora da escola por instituições extraescolares;
- III. Após 2022 os círculos terão 4200h (1800h de BNCC sob a supervisão de professores e 2400h de parte flexível fora da escola por instituições extracurriculares).

A BNCC consolida a reforma do ensino médio (Lei nº 13.415, de 2017) – que não teve o necessário debate público ao ser apresentada como Medida Provisória MPV nº

746/2016, e, posteriormente convertida em lei. Possibilita que 40% da grade curricular seja ministrada a distância.

Pedimos ainda uma nova Base Nacional Comum Curricular que articule a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, elaborada com participação social, e não de forma fragmentada, e a garantia do cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação.

Manifestamos o nosso repúdio aos aspectos acima explicitados e pedimos a reformulação da BNCC do ensino médio.

Brasília/DF, 22 de novembro de 2018.